

Especial Específicas: UNESP e UFPR

1. (UNESP) Segundo Jacques Diouf, diretor-geral da FAO – Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação –, a *crise silenciosa da fome, que afeta um sexto de toda a humanidade, constitui um sério risco para a segurança e a paz mundial (...). Hoje, o aumento da fome é um fenômeno global. Todas as regiões foram afetadas.*

(Folha de S.Paulo, 20.06.2009.)

A notícia reflete preocupações inerentes à nova ordem mundial. De que modo pode-se explicar o fenômeno da fome nos dias de hoje?

- a) A fome hoje é uma consequência da falência das economias da China, Índia e Indonésia, que estão entre as que melhor absorvem o impacto da crise.
- b) O número de miseráveis no mundo aumentou por causa da bipolarização econômica, que transferiu riquezas para os países periféricos do hemisfério sul.
- c) A produção de alimentos no mundo diminuiu drasticamente, devido à falta de investimentos econômicos na zona rural.
- d) A fome começou a se espalhar pelo mundo depois do início da globalização, quando milhões de pessoas abandonaram o campo, devido à industrialização e urbanização do meio rural.
- e) A crise econômica aumentou o desemprego e reduziu o poder de compra da população, além de ter contribuído para o aumento nos preços dos alimentos.

2. (UNESP) O petróleo não é uma matéria-prima renovável e precisou de milhões de anos para sua criação. A maioria dos poços encontra-se no Oriente Médio, na antiga União Soviética e nos EUA. Sua importância aumentou desde meados do século XIX, quando era usado na indústria e hoje é um dos grandes fatores de conflitos no Oriente Médio. Aponte as três primeiras grandes crises do petróleo nos últimos anos.

- a) A primeira foi em 1973, quando os EUA tentaram invadir Israel para dominar os poços petrolíferos desse país; a segunda foi em 1979, quando foi criado o Estado da Palestina e eclodiu o conflito com a Arábia Saudita; a terceira foi em 1991, quando começou a guerra do Iraque.
- b) A primeira foi em 1973, quando houve uma crise de produção no Oriente Médio, levando ao aumento do preço dos barris de petróleo no mundo todo; a segunda foi em 1979, quando o Kuwait se recusou a vender petróleo para os EUA; a terceira foi em 1991, quando começou a guerra dos EUA contra o Afeganistão.
- c) A primeira foi em 1973, devido ao conflito árabe-israelense; a segunda em 1979, quando os árabes diminuíram a produção de barris; a terceira em 1991, que acabou gerando a Guerra do Golfo, quando o Iraque invadiu o Kuwait.
- d) A primeira foi em 1973, quando o Iraque invadiu a Palestina; a segunda foi em 1979, período de baixa produção de petróleo no Oriente Médio; a terceira foi em 1991, devido à Guerra do Golfo.
- e) A primeira foi em 1973, quando vários países do mundo exigiram a fundação da OPEP para controlar os preços dos barris de petróleo; a segunda foi em 1979, quando se deu o conflito árabe-israelense; a terceira em 1991, quando teve início a guerra da Palestina.

3. (UNESP) *A fábrica global instala-se além de toda e qualquer fronteira, articulando capital, tecnologia, força de trabalho, divisão do trabalho social e outras forças produtivas. Acompanhada pela publicidade, a mídia impressa e eletrônica, a indústria cultural, misturadas em jornais, revistas, livros, programas de rádio, emissões de televisão, videocliques, fax, redes de computadores e outros meios de comunicação, informação e fabulação, dissolve fronteiras, agiliza os mercados, generaliza o consumismo. Provoca a desterritorialização e reterritorialização das coisas, gentes e ideias. Promove o redimensionamento de espaços e tempos.*

(Octavio Ianni, *Teorias da Globalização*, 2002.)

Partindo da metáfora de fábrica global de Octavio Ianni, pode-se identificar como características da globalização

- a) o amplo fluxo de riquezas, de imagens, de poder, bem como as novas tecnologias de informação que estão integrando o mundo em redes globais, em que o Estado também exerce importante papel na relação entre tecnologia e sociedade.
- b) a imposição de regras pelos países da Europa e América do Sul nas relações comerciais e globais que oprimem os mais pobres do mundo e se preocupam muito mais com a expansão das relações de mercado do que com a democracia.
- c) a busca das identidades nacionais como única fonte de significado em um período histórico caracterizado por uma ampla estruturação das organizações sociais, legitimação das instituições e aparecimento de movimentos políticos e expressões culturais.
- d) o multiculturalismo e a interdependência que somente podemos compreender e mudar a partir de uma perspectiva singular que articule o isolamento cultural com o individualismo.
- e) a existência de redes que impedem a dependência dos polos econômicos e culturais no novo mosaico global contemporâneo.

4. (UNESP) Observe os mapas.

Mercator



Peters



(Regina Vasconcelos, Ailton P. Alves Filho. *Novo Atlas Geográfico*. São Paulo: FTD, 1999. Adaptado.)

A respeito destas projeções cartográficas é correto afirmar que

- a) na projeção de Mercator, os meridianos e os paralelos são linhas retas, que se cortam em ângulos retos, provocando distorções mais acentuadas nas áreas continentais de baixas latitudes.
- b) a de Peters é frequentemente apontada como uma projeção que expressa o poderio do Norte sobre o Sul, visto que superdimensiona as terras do Norte.
- c) a de Peters é muito útil na navegação, pois respeita as distâncias e os ângulos, embora não faça o mesmo com o tamanho das superfícies.
- d) a projeção de Mercator é, comumente, utilizada em cartas topográficas e, no Brasil, é adotada como base do sistema cartográfico nacional.
- e) a projeção de Peters utiliza a técnica de anamorfose, o que explica o alongamento dos continentes no sentido Norte – Sul, mantendo a fidelidade à proporção de áreas.

5. (UFPR) Analise atentamente a imagem a seguir:



Região do bairro Morumbi em São Paulo e favela de Paraisópolis

(Fonte: <http://www.urbanage.net/10_cities/08_saoPaulo/_essays/SA_Caldeira_por.html&usg>. Acesso em 15 abr. 2010.)

Com base na imagem e nos conhecimentos sobre urbanização, é correto afirmar:

- a) A existência de favelas nos entornos dos condomínios fechados comprova que ricos e pobres convivem harmonicamente em grandes centros urbanos como São Paulo.
- b) Paisagens onde pobreza e riqueza convivem lado a lado estão circunscritas às regiões metropolitanas no mundo todo.
- c) A imagem revela a justiça social característica dos grandes centros, onde aqueles que possuem maiores rendimentos têm mais direito a moradia com qualidade de vida.
- d) A paisagem indica a solidariedade entre ricos e pobres, pois os primeiros acolhem os mais necessitados no entorno de suas moradias.
- e) A imagem testemunha a desigualdade social presente nas paisagens urbanas, nas quais coabitam riqueza e pobreza.

6. (UFPR) Leia as conceituações do quadro a seguir:

Soberania Alimentar	Segurança Alimentar
<p>“O direito dos povos de definir suas próprias políticas e estratégias sustentáveis de produção, distribuição e consumo de alimentos que garantam o direito à alimentação para toda a população com base na pequena e média produção, respeitando suas próprias culturas e a diversidade de modos camponeses, pesqueiros e indígenas de produção agropecuário, de comercialização e de gestão dos espaços rurais, nos quais a mulher desempenha um papel fundamental. A soberania alimentar favorece a soberania econômica, política e cultural dos povos. Defender a soberania alimentar é reconhecer uma agricultura com camponeses, indígenas e comunidades pesqueiras vinculadas ao território; prioritariamente orientada à satisfação das necessidades dos mercados locais e nacionais.”</p> <p>(Fórum Mundial De Soberania Alimentar, 2001, Havana.</p>	<p>“Segurança alimentar significa que cada criança, cada mulher e cada homem deve ter a certeza de contar com alimento suficiente para cada dia. Porém esse conceito não diz nada com respeito à procedência do alimento ou à forma como é produzido. Desse modo, Washington pode argumentar que a importação de alimentos baratos dos Estados Unidos é uma excelente maneira que têm os países pobres de alcançar a segurança alimentar, mas sem a produção de alimentos próprios.”</p> <p>(Fonte: ROSSET, P. Soberania Alimentaria: reclamo mundial del movimiento campesino. 2004. Disponível em: http://www.cerai.es/fmra/archivo/rosset2.pdf.> Acesso em: jul. 2006.)</p>

Com base nos conhecimentos sobre soberania e segurança alimentar, é correto afirmar:

- a) Ambos os conceitos remetem a ações que protegem as populações tradicionais, tornando seus países independentes na produção de alimentos.
- b) O conceito de soberania alimentar tem como horizonte a liberdade e a autonomia dos povos tradicionais na gestão dos territórios e de sua produção agrícola.

- c) A procedência dos alimentos e a sua maneira de produção são os focos principais das políticas de segurança alimentar dos Estados Unidos da América.
- d) Os dois conceitos podem ser tomados como sinônimos, porque favorecem a soberania econômica, política e cultural dos povos de cada país.
- e) O conceito de segurança alimentar tem como pressuposto a defesa dos pequenos e médios produtores, e o de soberania alimentar enfatiza a defesa dos grandes produtores.

7. (UFPR) Leia o poema a seguir:

Floresta

A floresta vem andando
como uma massa pesada e primária
O rio atrasado ocupa as margens
Arrebenta os barrancos. Desnivela e corrige
Arrasta a vegetação aluvionária
Águas assustadas abraçam-se com as árvores
Nas marés de pacoema
formam-se ilhazinhas em modelação lenta
[...]
O rio continua apressado retardado
carregando os detritos de terra caída
na sua tarefa geológica

(Fonte: BOPP, Raul. *Cobra Norato e outros poemas*. 13. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.)

Com base no poema e nos conhecimentos sobre transformações do relevo, é correto afirmar:

- a) Os rios mantêm inalterado o relevo porque carregam os detritos de terra caída.
- b) A deposição provocada pelos rios impede a formação de ilhas fluviais.
- c) Erosão e deposição são fenômenos que ocorrem ao longo do curso dos rios.
- d) Nos rios inexistem vegetações aluvionárias, porque as águas as arrastam dos morros.
- e) As ilhas fluviais tendem a desaparecer pelo processo de deposição realizado pelos rios.

8.(UFPR) Leia os trechos da letra da canção a seguir:

Três apitos

Quando o apito da fábrica de tecidos
Vem ferir os meus ouvidos
Eu me lembro de você.

[...]

Você que atende ao apito
De uma chaminé de barro,
Por que não atende ao grito tão aflito
Da buzina do meu carro?

[...]

Mas você não sabe
Que enquanto você faz pano
Faço junto do piano

Estes versos pra você.
Nos meus olhos você vê
Que eu sofro cruelmente,
Com ciúmes do gerente impertinente
Que dá ordens a você.
(Noel Rosa)

(Disponível em: <<http://tresapitos.noelrosa.letrasdemusicas.com.br/>>. Acesso em 02 abr. 2010.)

Com base na letra da canção e nos conhecimentos sobre industrialização brasileira, é correto afirmar:

- a) Trata-se de um processo destituído de relevância social, porque passou despercebido pela população das metrópoles, cujo cotidiano manteve-se inalterado.
- b) Alterou as relações campo–cidade, as paisagens urbanas, os hábitos de consumo das pessoas, as relações sociais e criou novas profissões e postos de trabalho.
- c) A indústria têxtil prejudicou o desenvolvimento do setor automobilístico, porque em ambos havia grande necessidade de mão de obra especializada.
- d) Os apitos das fábricas foram proibidos nas grandes metrópoles industrializadas, porque provocavam poluição sonora que era potencializada pelas buzinas dos carros.
- e) Manteve inalterado o equilíbrio populacional entre campo e cidade, porque as indústrias têxteis demandavam pouca mão de obra, dado o seu alto grau de mecanização.

Gabarito

1. E
2. C
3. A
4. D
5. E
6. B
7. C
8. B